



GT 046. Música, Som e Formas Expressivas

Wagner Neves Diniz Chaves (Departamento de Antropologia Cultural/UFRJ) - Coordenador/a, João Miguel Manzollilo Sautchuk (DAN/UnB) - Coordenador/a

Expressiva, comunicacional e performativa, aglutinadora de múltiplos conhecimentos, significados e agenciamentos, a música é um campo fértil para investigação antropológica de um conjunto de temas e questões, possibilitando o diálogo entre diferentes nichos dos debates antropológicos, tais quais etnomusicologia, etnologia indígena, cultura popular, patrimônio, antropologia urbana, antropologia do Estado e análise de rituais e performances. Apostando na relativização da noção de música como categoria analítica e partindo da superação do antigo dilema que apartava análise dos aspectos sonoros e interpretação dos sistemas de pensamento e ação, este Grupo de Trabalho volta a atenção para as conexões entre múltiplos aspectos das práticas musicais e produções sonoras e seus significados sociais, principalmente as relações da música com outros meios expressivos e práticas sociais, e as dimensões técnicas e práticas do fazer musical. Tendo em vista esta perspectiva geral, pretende-se explorar os seguintes eixos temáticos: 1) música e linguagem; 2) interação no fazer musical; 3) teorias musicais nativas; 4) música, ritual e performance; 5) mediação, apropriação e identidade; 6) gravação, representação fonográfica e arquivos; 7) paisagem sonora.

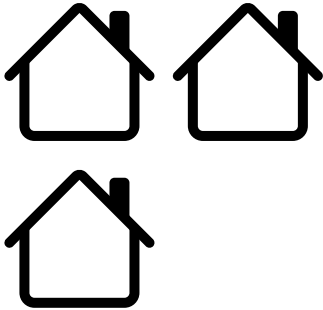
SABER CANTAR, EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS E COMUNIDADE DE AFETOS: Algumas questões sobre música entre ciganos da Costa Norte da Paraíba

Autoria: Renan Jacinto Monteiro

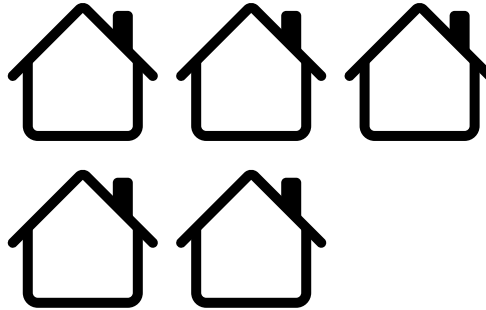
Baseado em uma pesquisa etnográfica iniciada em 2014 ainda na graduação e que se segue atualmente no mestrado, esse work se propõe a analisar o Saber Cantar, um dos saberes fundamentais para o tornar-se homem Calon entre os Calon da Rua dos Ciganos, na Costa Norte da Paraíba. A aprendizagem deste Saber se dá na prática da vida cotidiana, sem data, horário e local marcado. Entendo, que os aprendizes não são pessoas que não sabem e estão a aprender algo de alguém que sabe. Ao contrário, os aprendizes estão engajados em aprender o que eles já estão praticando, ou seja, aprendendo a cantar enquanto se canta, num processo que envolve imitação e improvisação. Aprender o Saber Cantar é, também, aprender a relacionar música e sentimentos. Através de músicas específicas, e muitas vezes pessoais, os homens Calon da Rua cantam e expressam aos seus amigos e familiares, seja em dias especiais de festa ou em dias corriqueiros, seus sentimentos em relação, geralmente, à sua situação amorosa. A música neste momento, utilizada para expressar sentimentos, acaba por criar, entre a pessoa que se expressa e aqueles que detêm um apreço por ela (familiares e amigos mais próximos) uma comunidade de afetos (BASSO, 1981), criando uma experiência temporária de igualdade entre pessoas e sentimentos. Portanto, constitui-se como objetivo deste work analisar o Saber Cantar e suas práticas de expressão, comunhão e criação de laços em torno de sentimentos cultivados em torno da música.



Realização:



Apoio:



Organização:

